

---

**Ano Letivo** 2021-22

---

**Unidade Curricular** CULTURA LITERÁRIA

---

**Cursos** CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO (1.º ciclo)

---

**Unidade Orgânica** Escola Superior de Educação e Comunicação

---

**Código da Unidade Curricular** 14561512

---

**Área Científica** ESTUDOS CULTURAIIS

---

**Sigla**

---

**Código CNAEF (3 dígitos)** 312

---

**Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS (Indicar até 3 objetivos)** 4,5,10

---

**Línguas de Aprendizagem** Português

**Modalidade de ensino**

Presencial

**Docente Responsável**

GABRIELA BORGES MARTINS CARAVELA

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
GABRIELA BORGES MARTINS CARAVELA	OT; T; TP	T1; TP1; OT1	15T; 30TP; 15OT

\* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
1º	S2	15T; 30TP; 15OT	168	6

\* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

**Precedências**

Sem precedências

**Conhecimentos Prévios recomendados**

Domínio escrito e oral da língua portuguesa

**Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)**

1. Conhecer as discussões sobre as transformações na literatura e suas relações com as artes nos séculos XX e XXI.
2. Aplicar pressupostos teóricos fornecidos pelas várias áreas do pensamento científico para a explicação do fenómeno cultural da criação literária;
3. Entender as relações entre autor, obra e leitor em uma perspetiva diacrónica e sincrónica.
4. Analisar criticamente textos de reflexão sobre a cultura literária ocidental;
5. Sintetizar em termos comunicativos as tendências caracterizadoras da cultura literária atual.
6. Avaliar a importância do conhecimento da cultura literária para a construção da cultura digital.

### **Conteúdos programáticos**

Apresentação dos pressupostos teóricos e metodologia de ensino da UC. Organização dos grupos de trabalho

As transformações da modernidade na literatura e nas artes

- Paris do século XIX e o gosto do público pela realidade (cinema e imprensa), de R. Schwartz
- O narrador, de Walter Benjamin
- O artista como produtor, de Paul Valéry

Principais discussões no campo da literatura após a Segunda Guerra Mundial

- A morte do autor, de Roland Barthes, e o nascimento de leitor
- Obra Aberta e os níveis de leitura, de Umberto Eco
- O autor e o personagem, de Mikhail Bakhtin

Cultura digital e transformações na literatura

- Hipertexto e teoria crítica, de George Landow
- Literatura expandida e o leitor ubíquo, de Lúcia Santaella
- Invasores do texto, de Henry Jenkins, de leitores fãs a escritores

Literatura portuguesa contemporânea

- Do Neo-realismo ao post-modernismo, de Carlos Cruz
- 

### **Metodologias de ensino (avaliação incluída)**

A metodologia de ensino visa a autonomização dos discentes, através do desenvolvimento das seguintes atividades:

1. Exposição e análise de textos e outros objetos culturais.
2. Leitura de contos, poemas, romances e debate sobre os temas suscitadas pelos mesmos.
3. Trabalhos de síntese, apresentados individualmente e em grupo.
4. Elaboração de recensões críticas e trabalhos de pesquisa para serem publicados na plataforma Medium.

Constituem elementos de avaliação na UC de Cultura Literária:

1. Elaboração de um trabalho de grupo desenvolvido no âmbito dos objetivos e conteúdos programáticos da UC (25%)
2. Apresentação, ao longo do semestre, de trabalhos de análise e crítica literária e publicação na plataforma Medium (25%)
3. Teste escrito (40%)
4. Assiduidade (10%)

### **Bibliografia principal**

- Bakhtin, M. (2015) Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes.
- Berman, M. (1982). Tudo que é sólido se dissolve no ar. Lisboa: Ed. 70.
- Benjamin, W. Magia e técnica, arte e política. (2012). Ensaio sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense.
- Charney, L; Schwartz, V.R. (org). (2004). O cinema e a invenção da vida moderna. São Paulo: Cosac & Naify.
- Dossier de Poesia Experimental Portuguesa. (2021). In: Revista *folhas, letras & outros ofícios*, 19, Aveiro.
- Eco, U. (2016) Obra Aberta. Formas e indeterminação nas poéticas contemporâneas. Lisboa: Relógio d'Água.
- \_\_\_\_\_. (2019). Seis passeios pelo bosque da ficção. Lisboa: Gradiva.
- Jenkins, H. (2015). Invasores do texto. Fãs e cultura participativa. Nova Iguaçu: Marsupial Editora.
- Landow, George P. (2009)- Hipertexto 3.0. Teoria crítica y nuevos médios e la era de la globalización. Barcelona: Paidós.
- Reis, C. (2002) História crítica da literatura portuguesa. Do neo-realismo ao post-modernismo. Lisboa: Verbo.

---

**Academic Year** 2021-22

---

**Course unit** LITERARY CULTURE

---

**Courses** COMMUNICATION SCIENCES (1st Cycle)

---

**Faculty / School** SCHOOL OF EDUCATION AND COMMUNICATION

---

**Main Scientific Area**

---

**Acronym**

---

**CNAEF code (3 digits)** 312

---

**Contribution to Sustainable Development Goals - SGD (Designate up to 3 objectives)** 4,5,10.

---

**Language of instruction** Portuguese

---

**Teaching/Learning modality** Presential

**Coordinating teacher** GABRIELA BORGES MARTINS CARAVELA

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
GABRIELA BORGES MARTINS CARAVELA	OT; T; TP	T1; TP1; OT1	15T; 30TP; 15OT

\* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
	15	30	0	0	0	0	15	0	168

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

#### Pre-requisites

no pre-requisites

#### Prior knowledge and skills

Written and oral domain of the Portuguese language

#### The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

1. To know the discussions about changes in literature and its relations with the arts in the 20th and 21st centuries.
2. To apply theoretical assumptions provided by the various areas of scientific thought to explain the cultural phenomenon of literary creation;
3. To understand the relationships between author, work and reader in a diachronic and synchronic perspective.
4. Critically analyze texts on western literary culture;
5. To synthesize in communicative terms the trends that characterize current literary culture.
6. To assess the importance of literary culture knowledge for the construction of digital culture

## Syllabus

1. Presentation of the theoretical assumptions and teaching methodology of the UC. Organization of working groups
2. The transformations of modernity in literature and the arts
  - 19th century Paris and the public's taste for reality (film and press), by R. Schwartz
  - The Narrator, by Walter Benjamin
  - The Artist as Producer, by Paul Valéry
3. Main discussions in the field of literature after the Second World War
  - The Death of the Author, by Roland Barthes, and the Birth of a Reader
  - Open Work and Reading Levels, by Umberto Eco
  - The Author and the Character, by Mikhail Bakhtin
4. Digital culture and changes in literature
  - Hypertext and Critical Theory, by George Landow
  - Expanded Literature and the Ubiquitous Reader, by Lúcia Santaella
  - Text Invaders, by Henry Jenkins, from Fan Readers to Writers
5. Contemporary Portuguese Literature
  - From Neo-Realism to Post-Modernism, by Carlos Cruz

---

## Teaching methodologies (including evaluation)

Continuous assessment to be carried out during the semester, consisting of the following moments.

1. Expository lessons and analysis of texts and other cultural objects
2. Reading of short stories, poems, novels and debate on the themes raised by them
4. Synthesis works, presented individually and in groups
6. Preparation of critical reviews and research works to be published on the Medium platform

Elements of evaluation in the UC of Literary Culture are:

1. Preparation of a group work developed within the scope of the objectives and syllabus of the UC (25%)
2. Presentation, throughout the semester, of works of analysis and literary criticism (critical reviews, reading sheets, among others) (25%)
3. Written test (40%)
4. Assiduity (10%)

### Main Bibliography

- Bakhtin, M. (2015) Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes.
- Berman, M. (1982). Tudo que é sólido se dissolve no ar. Lisboa: Ed. 70.
- Benjamin, W. Magia e técnica, arte e política. (2012). Ensaio sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense.
- Charney, L; Schwartz, V.R. (org). (2004). O cinema e a invenção da vida moderna. São Paulo: Cosac & Naify.
- Dossier de Poesia Experimental Portuguesa. (2021). In: Revista *folhas, letras & outros ofícios*, 19, Aveiro.
- Eco, U. (2016) Obra Aberta. Formas e indeterminação nas poéticas contemporâneas. Lisboa: Relógio d'Água.
- \_\_\_\_\_. (2019). Seis passeios pelo bosque da ficção. Lisboa: Gradiva.
- Jenkins, H. (2015). Invasores do texto. Fãs e cultura participativa. Nova Iguaçu: Marsupial Editora.
- Landow, George P. (2009)- Hipertexto 3.0. Teoria crítica y nuevos médios e la era de la globalización. Barcelona: Paidós.
- Reis, C. (2002) História crítica da literatura portuguesa. Do neo-realismo ao post-modernismo. Lisboa: Verbo.